NOTICIÁRIO

DEFESA DA TESE APRESENTADA AO DOUTORAMENTO NA CADEIRA DE LÍNGUA E LITERATURA INGLÊSA DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO PELO LICENCIADO HIGINO ALIANDRO

O Lic. Higino Aliandro, que desde 1945 vem exercendo a função de primeiro assistente da Cadeira de Língua e Literatura Inglêsa e Norte-Americana, apresentou-se ao doutoramento no dia 9 de junho de 1950, com a tese intitulada "John Donne no movimento literário metafísico". A atividade docente do dr. Aliandro como professor de língua inglêsa começou em 1931. Posteriormente dedicou-se também ao ensino das literaturas inglêsa e americana. Foi secretário-executivo da União Cultural Brasil-Estados Unidos de 1945 a 1947. Em 1946, com bolsa de estudos, freqüentou a Universidade de Michigan em Ann Arbor, nos Estados Unidos da América do Norte. No começo do corrente ano foi encarregado da direção da Cadeira de sua especialidade na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

Conhecedor dos claros existentes neste ramo do ensino, quis contribuir com seu trabalho ao preenchimento de um dêles: a divulgação da obra e do pensamento de John Donne, pouco conhecido entre nós, e de muita importância para os autores modernos. A meta foi alcançada plenamente. Aceitando o plano de trabalho que lhe sugeriu o prof. Kenneth J. Swann, titular da cadeira em questão até 1947, e enfrentando a grande responsabilidade de tratar tão intrincado tema, em vista da impossibilidade de obter tôda bibliografia atinente a tal estudo (grande parte das obras indicadas não as pode obter, ou por estarem exgotadas, ou por estarem inaccessíveis nas bibliotecas inglêsas), procurou o dr. Aliandro pôr em evidência os seguintes temas: a) John Donne, sua biografia nos fatos elucidativos de sua obra; b) os aspectos gerais dessa obra, quer em prosa, quer em verso; c) o movimento metafísico seiscentista, onde especialmente focaliza Donne, seus principais discípulos e Shakespeare; d) as imagens, os conceitos e as atitudes mais caracterisadoras da poesia de Donne.

A intenção da tese, as dificuldades bibliográficas, os quatro temas acima relacionados, nos são referidos em um prefácio onde, também, nos apresenta John Donne, autor inglês. A tese contém 106 páginas datilografadas, assim distribuidas: 1) Prefácio; 2) Índice; 3) Biografia; 4) Obra; 5) O movimento literário metafísico; 6) Conclusões; 7) Notas; 8) Cronologia donniana; 9) Os aspectos de "Canções e Sonetos"; 10) Bibliografia.

Na pormenorisada biografia destacam-se, principalmente, os seguintes fatos elucidativos da obra donniana: a) segundo afirmação de Donne, a Jonson, as canções, as elegias e as principais sátiras já se encontram escritas antes dos 25 anos; nos poemas desta fase notam-se abundantes metáforas de cunho jurídico, o que demonstra o influência do Direito sôbre o espírito do poeta; b) de 1601 a 1615 a poesia e a vida de Donne são uma adulação inteligente a patronos reais ou prováveis; c) os fatos determinantes da conversão de

Donne, de católico para anglicano, e a conseqüente ordenação como pastor, conversão esta de grande importância porque sugeriu ao próprio poeta a divisão de sua vida em duas partes, a secular ou a de Jack Donne e a religiosa ou a do Dr. Donne; mesmo condizendo com a distinção apontada pelo poeta, esta divisão não revela a realidade, pois Donne permanece o mesmo homem nestas diferentes fases, tendo-se operado em seu espírito apenas uma transmutação do objeto de seus desejos; d) 1616 a 1630 escreveu os famosos sermões e os poemas sacros, vindo a falecer em 1631.

Ao estudo da obra de Donne dedica 46 páginas, nas quais examina as fases literárias da vida do poeta, com base nos textos e na biografia, sugerindo para as mesmas o seguinte quadro-tentativa:

1.ª fase (± 1593-1601)	a) poeta b) prosador		1. Canções e sonetos 2. Sátiras e elegias 3. Epigramas 4. Pastorais
2.ª fase (± 1601-1614)	a) prosador austero b) epistológrafo c) poeta artificial		
3.ª fase (± 1615-1631)	a) pregador sacro b) poeta divino		

Apoiando-se na correspondência do poeta, estabelece os elos psicológicos entre a vida de Donne e suas obras. As obras em prosa, o pregador e as cartas são sucessivamente apresentadas antes de uma visão de conjunto da poesia donniana, pois o que realmente interessa à tese é o poeta. Em "Paradoxes and Problems" e "Ignatius his Conclave" ou "His Inthronisation in a late Election in Hell", destaca o prosador satírico e violento que na segunda obra citada se mostra contrário aos jesuítas. No "Pseudo-Martir" salienta o controversista, concluindo, contràriamente ao título, tratar a obra do ponto de vista político e jurídico, da luta entre a autoridade civil e a eclesiástica. "Biathanatos", um estudo a respeito do suicídio, a que alguns críticos dão importância autobiográfica, seria melhor interpretado como uma justificação da idéia do suicídio, interpretação esta apoiada em cartas de Donne que revelam o pensamento da morte e permitem fixar a época em que a obra foi escrita.

Apesar do valor dessas obras e do grande e profundo conhecimento nelas revelado, a fama do autor, como prosador, repousa nos sermões. Após breve notícia sôbre o pregador, o epistológrafo é apresentado através de uma de suas próprias cartas, em que faz o elogio da correspondência. São conhecidas cêrca de 160 cartas. Enviadas a amigos e patronos, escritas com a finalidade de atingir a posteridade, revelam não só a personalidade brilhante e insolente de Donne, como também sua sabedoria e erudição. As cartas são utilizadas e interpretadas através de tôda a tese.

A visão de conjunto da poesia donniana segue de perto o critério cronológico de composição dos gêneros literários pelo poeta. Êste critério, que aparece adotado nas duas primeiras edições (1633-1635) da obra poética de Donne, é o seguinte: Canções e Sonetos, Epigramas, Elegias, Epitalâmios, Sátiras, Cartas a Diversas Pessôas, Elegias funerárias, O Progresso da Alma e Poemas Divinos.

Três divisões são estabelecidas para a poesia de Donne: a) amorosa; b) metafísica; c) satírica.

"Canções e Sonetos" e as elegias exemplificam a poesia amorosa, bastante realista. Do estudo dos pormenores dêsses poemas resultou uma tentativa de classificação das "Canções e sonetos" segundo o critério de três aspectos nelas notado: 1.º) cinismo e insolência apaixonada, isento de lamenta-

ções petrarquianas; 2.°) desesperança e adoração, típicas do petrarquismo platônico da época; artificialismo; 3.°) menos artificialismo do que no segundo aspecto, mais pureza do que no primeiro, sinceridade, lealdade e alegria do amor correspondido.

Os poemas satíricos e metafísicos constituem a maior parte da obra poética de Donne e inúmeros dêles são examinados nos seus pormenores. As cartas versificadas e as elegias funerárias, que caracterizam os anos centrais da existência do poeta, refletem um período artificial. Para provar esta conclusão, muitas delas são, também, estudadas nos seus pormenores.

Juntamente com o exame dos aspectos característicos dos poemas, ocorre um exame dos temas. "The First Anniversary" e "The Second Anniversary", elegias funerárias que fazem parte de dois poemas longos, "The Anatomy of the World" e "Of the Progress of the Soul", são examinadas minuciosamente do ponto de vista do tema: a contemplação do tempo e da morte. Os poemas sacros "On the Annunciation and Passion falling upon one day", "The Litany", "La Corona" e "Holy Sonnets" são citados e comentados de um ponto de vista psicológico; neles o objeto da afeição do poeta mundano encontra-se transmutado.

Uma análise acurada dos poemas de Donne pôs em relevo: a) os seus extremos poéticos: lírico-amoroso, ora cínico, ora satírico, quase sempre irônico; satírico; místico, aqui aparecendo também o cunho irônico; b) seu rompimento com a tradição petrarquiana na forma e no tom suave convencional de expressão; sua necessidade de expressão pessoal e viril dá novo impulso à poesia inglêsa; c) a transformação que se passava em seu espírito quanto ao objeto da afeição; d) gôsto por temas repetidos e preferência por determinadas palavras aplicadas a certas qualidades de pessôas definidas. Um estudo comparado dêsses temas e dessas palavras ocorrentes em textos diversos, permitiu relacionar os poemas e descobrir a quem se destinavam, ou quem é a inspiradora dos versos.

A situação de Donne no movimento literário metafísico foi desenvolvida em 37 páginas, abrangendo os seguintes tópicos: a) definição do movimento; b) Shakespeare metafísico; c) as imagens e os conceitos na poesia isabelina; Donne e Shakespeare como poetas metafísicos; d) as imagens e os conceitos de Donne; e) Poemas divinos.

No desenvolvimento dêstes tópicos salientam-se:

a) 1. A poesia metafísica é a poesia da agudeza **(wit)**, considerada não só como percepção aguda das analogias, mas também como viva convicção do fato de que a atitude clara para com uma dada situação não é a única possível. Escrevendo seus poemas sôbre assuntos incomuns, teria forçosamente os poetas metafísicos de torná-los repletos de imagens, mas imagens incomuns, portanto difíceis. Usam paradoxos, símiles, hipérboles e metáforas, numa palavra "conceitos" esquisitos. Realizam o equilíbrio perfeito entre o intelecto e a emoção. 2. Os conceitos de Donne comparados aos de seus discípulos G. Herbert, Richard Grashaw, Robert Herrick, Thomas Carew e Henry Vaugham.

b) 1. Aproximação entre o desenvolvimento do estilo de Shakespeare e o de Donne. 2. A crescente complexidade do estilo shakespeariano revela o mesmo exercício mental que os metafísicos tanto se compraziam em obrigar os leitores a praticar. 3. Os conceitos de Shakespeare em "As you like it", "Twelfth Night" e nos "Sonnets". Os conceitos de Shakespeare profundamente engenhosos; os de Donne repletos de erudição.

c) 1. Os processos de imaginação poética. 2. Shakespeare e Donne, poetas metafísicos, através de uma comparação entre as características diferenciadoras de suas imagens e conceitos.

d) 1. O caráter essencialmente funcional das metáforas e conceitos nos poemas metafísicos. 2. A aplicação do vasto conhecimento de Donne na poesia pode ter sido espontânea. As argumentações, as comparações na poesia como produto da emoção e da erudição do poeta. 3. A metáfora ligada

à agudesa do intelecto (wit); os vários tipos de agudeza servindo para exprimir: a) precisão, b) concentração, c) cunho irônico. 4. Enumeração dos diferentes cunhos irônicos revelados pelas imagens e conceitos das "Canções e sonetos".

e) 1. O cunho irônico incompatível com à poesia religiosa. 2. A agudeza e o cunho irônico aparecem nos poemas mais solenes de Donne. 3. Os sonetos X e XIV examinados dêste ponto de vista. 4. A união mística-metafísica; equilíbrio entre intelecto e emoção. 5. Diferença entre a mística inglêsa, a espanhola e a portuguêsa.

Terminado o acurado estudo e a avaliação da obra poética de Donne, nas "Conclusões" insiste o dr. Aliandro nos pontos de vista apresentados no prefácio e no decorrer da tese: 1) originalidade impressionante do poeta; 2) seu rompimento com a tradição petrarquiana em fundo e forma, dando origem à lírica metafísica; 3) Petrarca ainda aparece na poesia donniana, especialmente quando dedicada a uma dama, mas sempre alterado; 4) foi o primeiro satírico da inspiração clássica; 5) os sermões e a poesia são as partes mais importantes da obra donniana; dentro da escola metafísica seiscentista destacam-se pela inspiração e pela riqueza e novidade das imagens e dos conceitos. 6) os conceitos e as imagens de Donne distinguem-se pela erudição; 7) há na poesia donniana as seguintes notas: precisão, concentração, ironia; 8) a nota de ironia aparece sob os mais variados aspectos e atitudes; 9) nos poemas líricos observa-se uma tendência para a unidade das seguintes atitudes: cinismo artificial com laivos de ternura, contemplação do tempo e da morte, unificação destas atitudes e climax no poema "The Extase"; 10) a nota dominante dos poemas líricos, a ironia, salienta-se nos poemas divinos quase com a mesma intensidade; 11) por meio do cunho irônico no jogo das imagens, dos conceitos, das metáforas, dos paradoxos, das hipérboles, das antíteses, Donne procura atingir o enobrecimento e excede a todos os discípulos pela inteligência conceptualista e sinceridade da emoção.

A comissão examinadora constituida pelos professores Pedro de Almeida Moura, Fidelino de Figueiredo, Émile G. Léonard, Leonard S. Downes e Geoffrey Wile foi unânime em ressaltar a oportunidade e o valor informativo da tese para o público não especializado, a probidade crítica revelada na sua realização e o espírito de cooperação do homem que recebe sugestões. As observações dos examinadores referiram-se, principalmente, a certos pormenores biográficos, aos pontos originais e à forma da tese.

Iniciando a arguição, o prof. Fidelino de Figueiredo apresentou as seguintes objeções: 1. Para a grande crítica inglêsa o interêsse da tese não é o de uma especialização de assunto. 2. A aproximação original de Donne e Shakespeare mais desenvolvida teria dado ao trabalho tôda originalidade de uma tese. 3. A aproximação da mística inglêsa e da mística ibérica (Frei Tomé de Jesus, Samuel Usque e San Juan de la Cruz) destacando: a) diferença entre filosofia e poesia; b) diferença entre a mística inglêsa, portuguêsa e espanhola; c) estudo mais profundo da mística de Shakespeare, teria levado o candidato a uma tese do mais alto valor comparativo e crítico. 4. Ausência da recapitulação da crítica inglêsa quanto ao assunto destas duas últimas observações. 5. O estudo original das imagens e conceitos da poesia inglêsa não é mais importante do que o desenvolvimento das duas aproximações apontadas na tese. Humberto de Campos já realizou êste trabalho em "O conceito e a imagem na poesia brasileira". 6. Como valores positivos da tese destacou: a) as qualidades de uma Memória, realizada com tamanha sinceridade crítica, que atrai a atenção; b) apresenta muitas notícias de interêsse.

Respondendo ao prof. Fidelino de Figueiredo, pôs o candidato em evidência os seguintes pontos: 1. Se tese é um estudo comparativo, a defesa de uma idéia, uma monografia, tese também é o trabalho que apresenta originalidade. São originais o capítulo "Imagens e conceitos da poesia isabelina" e a classificação apresentada para melhor compreensão dêles. Na literatura inglêsa autor nenhum ainda, tratou dêste assunto. 2. Uma aproximação tão íntima

entre Shakespeare e Donne foi feita, que permitiu destacar pormenorisadamente as características shakesperianas e donnianas. 3. Não existe em Portugal uma mística poética, mas sim a prosa mística de Frei Tomé de Jesus e Samuel Usque; a mística espanhola com San Juan de la Cruz é um estado de exaltação muito diferente da serenidade contemplativa inglêsa, proveniente do equilíbrio absoluto entre o intelecto e a emoção. O estudo comparativo profundo da mística inglêsa e ibérica não foi feito por constituir assunto para outra tese. 4. As obras críticas não são possíveis de se obterem fora da Inglaterra. 5. Humberto de Campos não apresenta uma classificação elucidativa em "O conceito e a imagem na poesia brasileira", mas, sim, uma compilação de poemas que ilustram títulos genéricos, tais como a Rosa, o Amor, a Morte, etc.

Com a palavra, o prof. Émile Léonard apresentou as seguintes objeções: 1. Pequena a proporção da história geral e eclesiástica em relação à importância histórica e religiosa do poeta; Donne, poeta e pastor anglicano, exerceu influência sôbre outros ministros, como, por exemplo, os irmãos Wesley. 2. A obra "O Pseudo-Martir" como chave para compreensão da conversão religiosa de Donne é mais valiosa do que como exposição dos conceitos não condizentes com o martírio, ou, como sátira violenta contra os jesuítas. 3. A falta de sinceridade na conversão de Donne, provada pelo fato de descender o poeta de mártires católicos, é argumento fraco, pois naquele tempo era comum a passagem de membros da Igreja Romana para o Anglicanismo. 4. Um estudo dos poemas isolados dos sermões não é completo, porque o pregador e o poeta são inseparáveis; as características dos sermões são as mesmas dos poemas. 5. O estudo dos poemas divinos, feito em quatro páginas apenas (50-54) é insuficiente. 6. O conceitualismo aparece em todas as místicas dos países protestantes, não sendo uma característica extraordinária da poesia donniana. 7. Os poemas religiosos e conceitualistas da primeira metade do século XVII em França deveriam ser incluidos; a obra de Albert Schmidt impõe-se neste assunto.

As tais objeções respondeu o dr. Aliandro: 1. Um estudo mais profundo da história geral e eclesiática teria conduzido a outra tese. "O Pseudo-Martir" visto por uma católico-romano tem significação diferente de quando visto por um protestante. 3. Entre os parentes de Donne sacrificados pela perseguição anglicana, conforme relação constante da própria tese (nota 9), figuram sua mãe, falecida no exílio, e o irmão que morreu na prisão, apenas por ter dado abrigo a dois jesuitas; êstes acontecimentos, de tanta significação para o poeta, não o levariam, na certa, a entrar por convicção na Igreja Anglicana. 4. Que as características dos sermões são as mesmas dos poemas, isto está revelado na tese; esta, porém, foi baseada sôbre a poesia e não sôbre a prosa. 5. O estudo dos poemas divinos compreendido entre as páginas 50 (inclusive) e 54, portanto 5 páginas, é acrescido, na parte final da tese, de outras 5 páginas (86-89.ª); além disto, tôda a parte final, desde o "Movimento Literário Metafísico", trata do assunto. 6. O conceitualismo na poesia de Donne é ressaltado por ser um dos pontos originais da tese, uma tentativa de classificação das imagens e conceitos donnianos. 7. Os poemas religiosos conceitualistas franceses não foram incluidos, porque não era finalidade da tese um estudo comparativo profundo, o que daria assunto para outro trabalho.

Foram as seguintes as objeções do prof. Leonard S. Downes: 1. Maior interêsse compensador teria resultado do esfôrço da tese orientado no sentido da influência da mística espanhola sôbre a inglesa. 2. Estudo insuficiente do fundo histórico-religioso do tempo. 3. A viagem de Donne à Espanha, o contacto com a Inquisição, contribuiram para que mudasse de igreja. 4. A sinceridade da conversão provada pelo que Donne chamou de religião corrupta, após o contacto com a Inquisição. 5. "O Pseudo-Martir" deve ser interpretado à luz dos acontecimentos contemporâneos. 6. Certos aspectos literários deveriam ser ressaltados com o devido valor dentro da época e não como extraordinários. As comparações eram um divertimento da época. 7. É uma caraterística típica do anglicanismo o equilíbrio entre a fé e a razão, ressaltado

como extraordinário na poesia donniana. 8. A pesquisa das expressões que levaram à descoberta das pessoas inspiradoras dos versos não tem base sólida, pois estas expressões eram parte do vocabulário geral da época, como a palavras bomba atômica, avião, locomotiva, fazem parte do vocabulário de hoje.

Com os seguintes argumentos se defendeu o Lic. Higino Aliandro: 1. e 2. Orientar o esfôrço da tese no sentido da influência da mística espanhola sôbre a inglêsa, bem como ampliar o fundo histórico-religioso, seria fugir ao plano pré-fixado e desenvolver outras teses. 3 e 4. O contacto com a Inquisição, como fator determinado da maior ou menor sinceridade da conversão, não prevalece sôbre o fato dos parentes mais próximos de Donne terem sido sacrificados pela perseguição anglicana. 5. Não era intenção da tese uma interpretação do "Pseudo-Martir". 6. Os aspectos literários ressaltados como extraordinários, como as comparações, o foram em função do estudo das imagens e conceitos. 7. Donne introduziu o equilíbrio entre a fé e a razão, ou melhor, entre o intelecto e a emoção, ou, ainda, entre a razão e a sensibilidade, na lírica inglesa; êste equilíbrio não é característica típica da fé anglicana. 8. A intenção foi levantar uma estatística das expressões ocorridas nos poemas de Donne e não nos de outros poetas do tempo; tal estatística não tem valor para os outros poetas.

Arguiu, a seguir, o prof. Geoffrey Wile: 1. Os motivos da mudança de igreja precisam ser mais esclarecidos. 2. O sentido dado ao verso "Be the Seas Water, and the Land all sope" ("Fôssem tôda a água do mar e tôda a terra sabão") não é admissível em virtude da posição da vírgula. 3. "A certain modern intimate quality" é uma frase de Pierce Smth sôbre as características da poesia donniana, que o candidato poderá comentar, embora fugindo ao assunto da tese.

Foram estas as respostas do candidato: 1. A passagem do catolicismo para o anglicanismo não foi repentina; um período de estudos teológicos a precedeu; os interêsses e as ambições de Donne, em grande parte, justificaram a resolução. Não houve, porém, uma conversão verdadeira, uma transmutação completa de natura, mas apenas uma transmutação do objeto de seus desejos. 2. O verso citado ("Be the Seas Water, and the Land all sope"), apesar da posição da vírgula, só admite o sentido dado, pois o outro sentido plausível, isto é "fôssem os mares de água" seria um pleonasmo ridículo; a vírgula deve estar errada e não o sentido atribuido ao verso. 3. Os poetas modernos, como Yeates, T. S. Elliot são donnianos, metafísicos pelos seus processos intelectuais. Nisto consiste a qualidade moderna de Donne.

Finalisando, o prof. Pedro de Almeida Moura dividiu suas observações em externas e internas. **Externas:** 1. O título da tese não condiz com ela. "Redescobrimento de Donne" seria melhor denominação para um trabalho que pretende divulgar um autor importante do pasado. 2. A forma está sacrificada na língua portuguêsa; a estrutura externa prejudicou a interna; deficiência de sinonímia. 3. A rudeza de certas expressões nas traduções apoéticas; o lado estético foi negligenciado; traduções poéticas teriam evitado o obceno na Arte, como fêz Baudelaire que, traduzindo um poema inspirado na reputação duvidosa de uma mulher, usou expressões tão suaves que a reputação se tornou boa. **Internas:** 1. O poeta deveria ter sido destacado dentro de um quadro geral da Literatura Inglêsa e não isoladamente. 2. O aspecto mais ressaltado do poeta, o mundano, não tem interêsse vital. 3. O vocabulário específico de Donne, apenas referido em partes diferentes da tese, deveria ser objeto de estudo mais desenvolvido.

Respondendo ao seu último arguidor, firmou-se o dr. Aliandro nos seguintes pontos: **Considerações externas** — 1. A importância da divulgação de Donne justifica-se não só pelo valor intrínseco do poeta, como também pela escola a que deu origem; daí o título da tese. 2. A forma na língua portuguêsa foi sacrificada a uma tradução honesta dos textos inglêses; a sinonímia envolve uma questão pessoal, o estilo. 3. As traduções dos poemas foram feitas se-

gundo o critério do **tradutor** e não do **traditori**; traduções apoéticas, mas fiéis às imagens e conceitos do poeta foram preferidas às traduções poéticas, que afastariam desta finalidade; a rudeza de certas expressões são explicáveis tendo-se em vista a fidelidade ao texto inglês, à idéia do poeta; Donne era muito sincero nos seus poemas e não recuava com eufemismos; a mesma atitude foi adotada na interpretação e tradução dos poemas. Além disto, as teorias sôbre o obceno na Arte são muito discutíveis. **Considerações internas** — 1. A intenção da tese foi focalizar Donne no movimento literário metafísico. O aspecto mundano foi ressaltado em conseqüência da pesquisa sôbre as inspiradoras dos poemas. 3. Sem dúvida alguma a tese poderia ser ampliada com um estudo desenvolvido do vocabulário de Donne, mas êste trabalho pela sua natureza filológica, não faz parte dos objetivos de uma tese literária.

Como se pode aduzir das observações dos examinadores e da satisfatória defesa do candidato, a tese é muito oportuna e foi plenamente aprovada. Além de contribuir para o enriquecimento do patrimônio literário universitário, veio, especialmente, facilitar aos estudosos da Literatura Inglêsa a compreensão de uma das suas figuras mais complexas, de tanta significação para os problemas literários modernos.

EDNA CHAGAS CRUZ.

DEFESA DE TESE APRESENTADA À CADEIRA DE GEOGRAFIA DO BRASIL DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, PELO LICENCIADO JOSÉ RIBEIRO DE ARAUJO FILHO

Realizou-se no dia 6 de junho do corrente ano a defesa de tese de doutoramento do Lic. José Ribeiro de Araujo Filho, 1.º assistente da Cadeira de Geografia do Brasil, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

O candidato aprovado com distinção, com a média 9,16 foi examinado pela seguinte Banca: Prof. Dr. Aroldo de Azevedo, Professor Catedrático de Geagrafia do Brasil — Presidente; Prof. José Veríssimo da Costa Pereira, Geógrafo Especializado do Conselho Nacional de Geografia e Chefe da Secção Centro-Oeste do mesmo Conselho; Prof. Dr. Alfredo Ellis Junior, Professor Catedrático de História do Brasil da Fac. de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de S. Paulo; Prof. Dr. João Dias da Silveira, Professor de Geografia Física da mesma Faculdade; e, Prof. Dr. Ary França, professor da Cadeira de Geografia Humana da mesma Faculdade — todos membros da Comissão Examinadora.

A tese do candidato inscrito, versou sôbre "A baixada do Itanhaém; estudo de geografia regional", sôbre a qual então foram realizados amplos e interessantissimos debates que serviram para demonstrar o alto grau de cultura geográfica ministrada na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de S. Paulo.

Transcrevemos, a seguir, o Sumário da tese em apreço:

Introdução: **As razões da escolha do tema.**

I — **A baixada do Itanhaém e seu quadro natural.** O litoral paulista e a baixada do Itanhaém. O relêvo e a costa. A rêde fluvial. Caracteristicas do clima. A sub-região costeira. A baixada interior. O quadro natural e a vida humana.

II — **Povoamento e população** — As condições geográficas e o povoamento. O povoamento antigo. A população atual. Os tipos humanos. O caiçara, personagem-tipo da região. O homem do bananal.